

LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Uéslei Klauberg¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: O lúdico desenvolvido na educação física é essencial para formação motora das crianças. É no lúdico que as crianças buscam o prazer, tendo um estímulo para sua vida e mais liberdade própria para se expressarem **Objetivo:** Compreender a importância da ludicidade na educação física, nos anos iniciais do ensino fundamental. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, farão parte da amostra três professores da rede municipal de Alfredo Wagner e dois da rede estadual. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados através de métodos científicos e apresentados na forma de estatística básica. **Resultados:** percebemos como a ludicidade tem importância fundamental para os educandos, pois é através da ludicidade que as crianças mais vivenciam o prazer, imaginação, afetividade, socialização e também desenvolvem suas habilidades motoras. Para os professores o lúdico, eles conceituam como uma maneira que o educando tem para a interação de maneira mais prazerosa, sendo fundamental para desenvolvimento humano, onde envolvem o prazer, interação, espontaneidade, comunicação, expressão. **Conclusão:** Ao analisar os resultados da pesquisa feita através de cinco professor (a) claramente percebemos como a ludicidade tem importância fundamental para os educandos, pois é através da ludicidade que as crianças mais vivenciam o prazer, imaginação, afetividade, socialização e também desenvolvem suas habilidades motoras. Pode se afirmar então através das respostas das perguntas que o lúdico tem sim a prioridade para formação das crianças dando estímulo a liberdade e a criatividade individual.

Palavras-chave: Formação motora. Interação. Importância da ludicidade.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC I do Centro Universitário UNIFACVEST.

LUDICITY IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Uéslei Klauberg³

Francisco José Fornari Sousa⁴

ABSTRACT

Introduction: The ludic developed in physical education is essential for the motor shaping of children. It's in the playfulness that children seek enjoyment, having a stimulus for their life and more freedom to express themselves **Objective:** Understand the importance of playfulness in physical education in the early years of elementary school. **Methodology:** Field research, descriptive and diagnostic. Will be part five teachers of Alfredo Wagner's municipal network. As a data collection instrument, a questionnaire with open and closed questions will be used. The data will be analyzed through scientific methods and presented in the form of basic statistics. **Results:** it is clear how playfulness is of fundamental importance to learners, because it is through playfulness that children most experience pleasure, imagination, affection, socialization and also develop their motor skills. For the teachers, the ludic that they conceptualize as a way that the learner has to interact in a more pleasurable way, being fundamental for human development, where they involve pleasure, interaction, spontaneity, communication, expression. **Conclusion:** When analyzing the results of the research done through five teachers, we clearly perceive how playfulness is of fundamental importance to learners, because it is through playfulness that children most experience pleasure, imagination, affection, socialization and also develop their abilities motor vehicles. It can be affirmed then through the answers of the questions that the playful one has yes the priority for the formation of the children stimulating the freedom and the individual creativity.

Key Words: Motor formation. Interaction. Importance of playfulness.

³ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

⁴ Coordenador e Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo trata da ludicidade nas aulas de educação física de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A ideia geral é pesquisar a importância que a ludicidade tem para as crianças nas aulas de educação física. É neste momento que as crianças se sentem realizadas, tendo mais prazer e ajudando no seu desenvolvimento motor.

Justifica-se em proporcionar uma zona de desenvolvimento proximal entre as crianças. Tanto Vygotsky (1984), como Piaget (1975), o desenvolvimento não é linear, mas absoluto e nesse trajeto, a imaginação se desenvolve. Pois, é nesta faixa etária do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental que as crianças aprendem sobre as diferenças humanas.

Tendo como objetivo da pesquisa compreender a importância da ludicidade na Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental

O artigo foi elaborado através de coleta de dados onde, se deve ir a campo para coletar as informações. Foi utilizado cinco professores de educação física, que responderam um questionário com perguntas abertas e fechadas.

2. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física na escola é considerada por muitos como brincadeiras jogadas e sem sentido ou apenas como treinamento desportivo.

O processo de ensino aprendizagem em Educação Física, portanto, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada. (BRASIL, 2001, p.33)

Com isso, as aulas de Educação Física devem ser efetuadas nas escolas, Como um momento onde as crianças podem, através dos conteúdos, desenvolverem a criatividade das crianças. A prática do movimento nas séries iniciais é um caminho que a criança passa compreender melhor suas habilidades motoras e consiga adaptá-las a outras atividades dentro e fora da escola.

“Desta forma considera-se que a educação física escolar está na formação das crianças, principalmente enfatizando o quanto pode ser importante a motricidade para o desenvolvimento da inteligência, dos sentidos e das relações sociais.” (FREIRE, 1992, p.15)

Ao entrarem na escola, as crianças já têm um breve conhecimento sobre movimento, corpo e cultura corporal. Cabe aos professores passar conteúdos que faça a criança desperta o interesse.

Os conteúdos são um recorte possível de enorme gama de conhecimentos que vem

sendo produzidos sobre a cultura corporal e estão incorporados pela Educação Física. Onde buscam guardar uma amplitude que possibilite a consideração de diferentes regiões, cidades e suas respectivas populações (BRASIL, 2001, p. 45).

Segundo os PCNs, (2001) no primeiro ciclo em função da transição é que se processa entre as brincadeiras de caráter simbólico e individual para as brincadeiras sociais e regradas, os jogos e as brincadeiras privilegiados serão aqueles cujas regras forem mais simples.

Os jogos e atividades de ocupação de espaço devem ter lugar de destaque nos conteúdos, pois permitem que se amplie as possibilidades de se posicionar melhor.

Cabe ainda ressaltar que essas explorações e experiências devem ocorrer inclusive individualmente. É necessário que o aluno tenha acesso aos objetos como bolas, cordas, elásticos, bastões, colchoes, alvos, em situações não-competitivas, que garantem espaço e tempo (BRASIL, 2001, p. 65).

Além disso as aulas de educação física devem atender também as capacidades de cada aluno, e não somente de quem possuem mais habilidade para determinadas brincadeiras, fazendo de um modo que todos possam praticar usando suas próprias capacidades motoras.

Segundo Brasil (2001, p.63): [...] espera-se que na Educação Física os alunos sejam capazes de participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sócias, físicas, sexuais ou culturais. Conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativas e quantitativas). Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano. Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras outras atividades corporais simples. Utilização de habilidades (correr, saltar, arremessar, rolar, bater, receber, chutar, girar, etc.) durante os jogos, lutas, brincadeiras e danças.

O professor deve estar atento aos conteúdos que vai aplicar, para que as crianças não fiquem muito expostas. Pois, são nos exercícios realizados que as crianças já veem suas capacidades e também de seus colegas (BRASIL, 2001).

2.1 Ludicidade

Segunda Dallabona (2004) a ludicidade na educação física é de primordial importância para o desenvolvimento motor infantil. A utilização das brincadeiras são conteúdos que ajudam numa vida mais prazerosa, estimula na vida social e no desenvolvimento construtivo da criança.

A opção pela atividade lúdica deve ser intencional e própria, permitindo ao aluno um maior envolvimento nas aulas de educação física.

Marcellino (1989), destaca-se a necessidade da recuperação da força do lúdico na educação física, se considerarmos que o processo educativo, Tal como se manifesta na sociedade, é voltado quase que exclusivamente para a vida produtiva.

Diante dessa negação do lúdico na escola é fundamental que o professor crie

estratégias nas quais as crianças vivenciem as atividades lúdicas.

O lúdico sem dúvidas é essencial para uma escola que não visa apenas um sucesso pedagógico, mas sim, na formação social, cognitiva, e pessoal, formando grandes cidadãos (DALLABONA, 2004).

São por meio das brincadeiras que as crianças reproduzem muitas situações do seu próprio cotidiano nas quais são pela imaginação e pelo faz-de-conta.

Tanto Vygotsky (1984), como para Piaget (1975), uma vez que a criança brinca ela desenvolve a capacidade para determinado tipo de conhecimento, ela dificilmente perde esta capacidade. É no brincar que está um dos maiores espaços para formação de conceitos.

“Podemos dizer que a atividade lúdica, permite a liberdade, conseqüentemente o prazer, que raramente são encontradas em outras atividades escolares.” (DALLABONA, 2004, p.10)

O lúdico nos permite efetuar um desenvolvimento global, que através da criatividade as crianças possam se expressar, analisar e se transformarem em realidade (DALLABONA, 2004).

2.2 Ludicidade e Desenvolvimento Infantil

O ato de brincar proporciona uma serie de experiências mentais, emocionais e motoras fundamentais as crianças. Os processos de aprendizagem e desenvolvimento, embora sejam dimensões diferentes, estão intimamente relacionadas entre si (VYGOTSKY, 1991).

Vygotsky afirma que aprendizagem não é o mesmo que desenvolvimento, mas é indispensável para que isto ocorra.

O aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento que, de outra forma seriam impossíveis de acontecer. Assim o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento de funções culturalmente organizados e especificamente humanas (VYGOTSKY, 1991, p.118).

A brincadeira oferece para as crianças meios para se expressarem livremente, satisfazendo suas emoções. É preciso que haja estímulos dos professores para oferecer condições aos alunos de ter seu direito de brincar garantido.

A brincadeira cria uma zona de desenvolvimento proximal que não é outra coisa senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento determinado pela capacidade de resolver um problema, e o nível de desenvolvimento potencial determinado através da resolução de um problema sob orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz (VYGOTSKY, 1991, p.57).

Brincar não é uma atividade sem consequência para a criança, por que além dela se divertir ela imagina meio em que vive. Segundo Vygotsky (1991), também são estágios

importantes que preparam a criança para o desenvolvimento da linguagem escrita.

2.3 Brinquedo e Brincadeira

Brinquedo traz uma relação íntima com a criança fazendo com que as crianças tenham reproduções do seu cotidiano.

Segundo Kishimoto (2000), brinquedo coloca a criança na presença de reproduções tudo que existe no cotidiano, a natureza e as construções humanas. Pode-se dizer que um dos objetivos do brinquedo é dar a criança um substituto dos objetos reais, para que não possa manipula-la.

Segundo Kishimoto (2000, p.21): “[...] Brincadeira é a ação de quando a criança desempenha as regras do jogo, fazendo de forma lúdica, pode se dizer que é o lúdico em ação. Desta forma, brinquedo e brincadeira estão ligadas as crianças [...].”

“Segundo Piaget (1975), conceito como brincadeiras são formados ao longo de nossas vivências. É a forma que cada um utiliza para nomear o seu brincar.”

Para Piaget (1971), quando brinca, a criança assimila o mundo a sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois sua interação com o objeto não depende da natureza do objeto, mas da função que a criança lhe atribui.

3. METODOLOGIA

Segundo Gil (1991), a coleta de dados é feita mediante o concurso dos mais diversos procedimentos. Os mais usados são observações, análise de documentos, entrevista e história de vida, geralmente utiliza-se mais de um procedimento.

O trabalho foi uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, pois, segundo Andrade é aquela, onde se vai a campo para coletar informações e os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretado, sem que o pesquisador interfira neles (ANDRADE, 2001).

Fizeram parte da amostra, três professores de Educação Física da rede municipal e dois professores de educação física da rede estadual de Alfredo Wagner, SC.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com sete perguntas abertas e fechadas.

Os dados foram analisados através de métodos científicos e apresentados através de estatística básica (f e %).

3.1 Análise e discussão dos dados

Com base nos questionários aplicados com os professores, surgiu os seguintes resultados abaixo.

Com relação a opinião sobre a importância do lúdico para as crianças, conforme a (Tabela 1) apareceram os seguintes resultados (n=5, 100%) responderam que sim.

Questionados sobre o porquê da resposta os professores responderam: com base na resposta, (n=5, 100%) professores falaram que é através da ludicidade que as crianças mais vivenciam o prazer, imaginação, afetividade, socialização e também desenvolvem suas habilidades motoras.

Tabela 1. O lúdico é importante para a criança?

	f	%
Sim	5	100
Não	0	0
Total	5	100

Fonte: dados da pesquisa.

A importância dessa modalidade de brincadeira justifica-se pela aquisição do símbolo. “É alterando o significado de objetos, de situações, é criando novos significados que se desenvolve a função simbólica, o elemento que garante a racionalidade ao ser humano.” (KISHIMOTO, 2000, p.39)

Com relação a frequência que o professor utiliza a ludicidade nas suas aulas de educação física a (Tabela 2) apareceram os seguintes resultados (n=1, 20%) respondeu que aplica somente uma vez na semana. (n=3, 60%) responderam que fazem aula lúdica de uma a duas vezes na semana. (n=1, 20%) respondeu que trabalha com ludicidade em todas as aulas.

Tabela 2. Com qual frequência você utiliza a ludicidade?

	f	%
Nunca	0	0
1 vez na semana	1	20
De 1 a 2 vezes na semana	3	60
Todas as aulas	1	20
Total	5	100

Fonte: dados da pesquisa.

Para Fontoura (2001) o efeito da atividade lúdica é indireto, pois desenvolve os mecanismos de aprendizagem em geral. Sendo assim é de fundamental importância que esteja

sempre presente no planejamento dos professores.

Quando falamos em ludicidade de certa forma pensamos em brincadeira. De que forma você professor ministra suas aulas. De acordo com a (Tabela 3) apareceram os seguintes resultados, (n=2, 40%) responderam que eles explicam e dão as ordens da brincadeira. (n=3, 60%) responderam que sempre tem plano de aula e segue o plano.

Tabela 3. De que forma você ministra suas aulas?

	f	%
Deixo os alunos livres	0	0
Eu explico e dou as ordens	2	40
Os alunos que escolhem a brincadeira	0	0
Sempre sigo o plano de aula	3	60
Total	5	100

Fonte: dados da pesquisa.

“O mediador deve respeitar o interesse do aluno e trabalhar a partir de sua afetividade espontânea, ouvindo suas dúvidas, formulando desafios a capacidade de adaptação infantil e acompanhando seu processo de construção do conhecimento.” (KISHIMOTO, 2000, p. 95)

Qual a função da ludicidade juntamente com a brincadeira. (Tabela 4) com base nas respostas da tabela quatro apareceu o seguinte resultado. (n=5, 100%) responderam que tem a função de desenvolver a imaginação, coordenação e efetividade entre os educandos.

Tabela 4. Ludicidade tem um papel de:

	f	%
Desenvolver imaginação, coordenação e efetividade	5	100
É um passa tempo na educação física	0	0
Preparar a crianças para a linguagem escrita	0	0
Se socializar a outras crianças	0	0
Total	5	100

Fonte: dados da pesquisa.

A educação lúdica contribui na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investem em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (ALMEIDA, 1995, p 41).

Pergunta 5. Baseado em seus conhecimentos como você conceituaria a ludicidade, ou atividade lúdica?

Nas respostas da pergunta cinco do questionário, os professores serão identificados com números.

Professor 1: falou que o lúdico faz com que o educando interage de maneira prazerosa.

Professor 2: diz ser muito importante para o desenvolvimento dos alunos, pois ajuda na socialização, desenvolve a coordenação motora e desperto no aluno o interesse de aprender.

Professor 3: fala que a ludicidade é ensinar através de brincadeiras e jogos.

Professor 4: mencionou que atividade lúdicas são fundamentais para desenvolvimento humano. Envolvem o prazer, interação, espontaneidade, comunicação, expressão, dança e etc.

Professor 5: diz ser uma forma mais fácil para os alunos aprenderem com a imaginação e desenvolverem as atividades.

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência a afetividade a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a programação psíquica, moral, intelectual, e motriz da criança (NEGRINE, 1994, p. 19).

Pergunta 6. Na sua formação enquanto professor (a), a ludicidade foi enfatizada?

Questionados sobre a ênfase que o tema ludicidade teve durante sua formação, todos os pesquisados responderam que sim, houve ênfase; dois deles citaram que o tema foi bem explorado durante a qualificação no ensino superior.

Enquanto educadores, entendemos que o brinquedo, a brincadeira e o jogo são elementos de suma importância na infância. É, através do brincar, que a criança terá condições de construir sua identidade, socializar-se, enquanto parte integrante de um grupo, conhecer e reconhecer-se, amar e ser amada (MORENO E PASCHOAL (2001, p. 101).

Pergunta 7. Como? Em qual momento? A ludicidade/ brincadeira aparece nas suas aulas?

Perguntado aos professores de que forma a ludicidade aparecem em suas aulas; dois deles falaram que é em formas de brincadeiras e atividades diferenciadas; outros dois citaram que a ludicidade está sempre presente nas suas aulas; apenas um professor descreveu que cada atividade que ele propõe aos seus alunos são sempre um desafio, um estímulo ao lúdico.

O sentido real, verdadeiro, funcional, da educação lúdica estará garantido se o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não tiver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante (ALMEIDA, 2000, p.63).

4. CONCLUSÃO

Para conclusão do artigo TCC, teve como assunto principal dar a importância da ludicidade na educação física escolar, de 1ª ao 5ª ano do ensino fundamental, visando no desenvolvimento dos alunos.

Tendo como objetivo da pesquisa compreender a importância do lúdico na educação física escolar nos anos iniciais. Onde é nesta fase que a criança proporciona novas experiências como mentais, emocionais e motoras, fundamentais para as crianças se expressarem livremente.

Ao analisar os resultados da pesquisa feita através de cinco professor (a) claramente percebemos como a ludicidade tem importância fundamental para os educandos, pois é através da ludicidade que as crianças mais vivenciam o prazer, imaginação, afetividade, socialização e também desenvolvem suas habilidades motoras.

Pode se afirmar então através das respostas das perguntas que o lúdico tem sim a prioridade para formação das crianças dando estímulo a liberdade e a criatividade individual.

Portanto trabalhar com ludicidade nas aulas de educação física, acaba valorizando todos os educandos, pois muitos não gostam da prática esportiva e preferem aulas recreativas, e o lúdico é um meio de inseri-los a interagir nas aulas de educação física.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: Técnicas e jogos pedagógicos**. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

ANDRADE, Maria. Margarida. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Secretaria de educação fundamental. Brasília: MEC / SEF, 2001.

DALLABONA, R. S. **O lúdico na educação infantil**. Jogar, brincar, uma forma de educar. (2004). Disponível em: <http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev04-16.pdf>> Acessado em: 27 de março 2017.

FREIRE, Joao. Batista. **Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da Educação Física**. 3.ed. Rio de Janeiro: Scipione, 1992.

- FONTOURA, Tânia Ramos. **1. Formando professores na universidade para brincar** in SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). **A ludicidade como ciência**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- GIL, Antônio. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- KISHIMOTO, Tizuko. Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- MARCELLINO, Nelson. Carvalho. **Pedagogia da animação**. Campinas, SP: Papyrus, 1989.
- MORENO, G. L.; PASCHOAL, J. D. Jogos tradicionais infantis: aprendizado, memória e presença no contexto escolar. In: SANTOS, S. M. P. dos (Org.). **A Ludicidade como Ciência**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e Desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Propil, 1994.
- PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- PIAGET, Jean. **A formação simbólica da criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- RODRIGUES, Renato; GONSALVES, José Correia. **Procedimentos de metodologia científica/ Renato Rodrigues**. 7. ed.lages: PAPERVEST, 2014, 179p.
- VYGOTSKY, Lev. Semenovitch. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- VYGOTSKY, Lev. Semenovitch. **A formação sócia da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ANEXO

1) Na sua opinião o lúdico é importante para a formação das crianças:

Sim ()

Não ()

Por que _____

2) Durante a semana com que frequência você professor (a) de educação física utiliza a ludicidade como meio de aprendizagem:

a) () Nunca.

b) () 1 vez na semana.

c) () De 1 a 2 vezes na semana.

d) () Todas as aulas.

3) Quando falamos em ludicidade de certa forma, pensamos em brincadeira. De que forma você professor (a) de Educação Física ministra suas aulas:

a) () Deixo os alunos livres pela (quadra ou pátio).

b) () Eu explico e dou as ordens da brincadeira.

c) () Os alunos que escolhem as brincadeiras.

d) () Sempre tenho plano de aula e sigo ele.

4) Na sua opinião a ludicidade juntamente com a brincadeira tem o papel de:

a) () Desenvolver imaginação, coordenação e efetividade.

b) () É um passa tempo na educação física.

c) () Preparar a criança para uma linguagem escrita.

d) () Se socializar a outras crianças

5) Baseado em seus conhecimentos como você conceituaria a ludicidade, ou atividade lúdica?

6) Na sua formação enquanto professor, a Ludicidade foi enfatizada?

7) Como? Em qual momento? A Ludicidade/ Brincadeira aparece nas suas aulas?
